

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

SIMONNE MARIA FERNANDES PINTO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR

DORA, ESPOSA

O cachorro late à Lua na areia. Sem-Pernas sai do trapiche, acompanha Don!Aninha através do areal. Ela disse que a febre não tardaria a ir embora. Pirulito sai também, vai chamar o padre José Pedro. Tem confiança no padre, ele pode saber um remédio.

Dentro do trapiche os Capitães da Areia estão silenciosos. Dora pediu que eles fossem dormir. Se deitaram pelo chão, mas são raros os que dormem. Na paz imensa da noite pensam na febre que consome Dora. Ele beijou Zé Fuinha, mandou que ele fosse dormir. Ele não compreende bem. Sabe que ela está doente, mas não pensa um momento que ela o poderá abandonar. Mas os Capitães da Areia temem que isso aconteça. Então ficarão novamente sem mãe, sem irmã, sem noiva.

Agora só João Grande e Pedro Bala estão a seu lado. O negro sorri, mas Dora sabe que o sorriso dele é forçado, é um sorriso para animar, um sorriso arrancado à força da tristeza que o negro sente. Pedro Bala segura sua mão. Mais retirado, Professor está dobrado sobre si mesmo, a cabeça enterrada nas mãos.

Dora diz:

- Pedro?

- Que é ?

- Chegue aqui.

Ele se aproxima. A voz dela é um fio de voz. Pedro fala com carinho:

- Tu quer alguma coisa?

- Tu gosta de mim ?

- Tu bem sabe...

- Deita aqui.

Pedro seita ao seu lado. João Grande se afasta, chega para perto de Professor. Mas não conversam, ficam entregues à sua tristeza. No entanto é uma noite de paz que envolve o trapiche. E a paz da noite está também nos olhos doentes de Dora.

- Mais perto...

Ele se chega mais, os corpos estão juntos. Ela toma a mão dele, leva ao seu peito. Arde de febre. A mão de Pedro está sobre seu seio de menina. Ela faz com que ele a acaricie, diz:

- Tu sabe que já sou moça?

A mão dele pousada nos seus seios, os corpos juntos. Uma grande paz nos olhos dela:

- Foi no orfanato... Agora posso ser tua mulher.

Ele a olha espantado:

- Não, que tu tá doente...

- Antes de eu morrer. Vem...

- Tu não vai morrer.

- Se tu vier, não.

Se abraçam. O desejo é abrupto e terrível. Pedro não a quer magoar, mas ela não mostra sinais de dor. Uma grande paz em todo seu ser.

- Tu é minha agora- fala ele com voz agitada.

Ela parecia não sentir a dor da posse. Seu rosto acendido pela febre se enche de alegria. Agora a paz é só da noite, com Dora está a alegria. Os corpos se desunem. Dora murmura:

- É bom... Sou tua mulher.

Ele a beija. A paz voltou ao rosto dela. Fita Pedro Bala com amor.

- *Agora vou dormir- diz.*

Deita ao lado dela, segura sua mão ardente. Esposa.

A paz da noite envolve os esposos. O amor é sempre doce e bom, mesmo quando a morte está próxima. Os corpos não se balançam mais no ritmo do amor. Mas nos corações dos dois meninos não há mais nenhum medo. Somente paz, a paz da noite da Bahia.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Com base nos elementos que compõem o enredo de uma história, podemos afirmar que o trecho de “Capitães da areia”, apresentado no texto Gerador I, faz parte:

- a) Da complicação
- b) Da apresentação ou exposição
- c) Do clímax
- d) Do desfecho ou conclusão

Habilidade Trabalhada

Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

Resposta comentada

Para o desenvolvimento dessa questão, o aluno deverá relembrar os conceitos de cada parte. Assim, recordará que a apresentação ou exposição é a parte em que ocorre a descrição dos personagens, do tempo e/ou do espaço, é o momento que o leitor tem o seu primeiro contato com as personagens da história, além de detalhes sobre o espaço e o tempo em que os fatos ocorrem; a complicação é a parte em que se desenvolve o conflito, ou seja, a ocorrência de fatos e/ou das ações das personagens que geram um conflito; o clímax é o momento

crucial da história para o qual todos os fatos ocorridos se direcionam; e o desfecho é a solução dos conflitos, a conclusão da história, a solução final do conflito.

O texto apresentado no texto gerador I, narra o momento em que Dora, mesmo queimando em febre, torna-se esposa de Pedro Bala e morre logo depois. Por ser um momento crucial, de grande emoção, podemos afirmar que a alternativa correta é a **c**, ou seja, faz parte do clímax.

QUESTÃO 2

Durante toda a obra os sentimentos das personagens se alternam fazendo com que identifiquemos suas características físicas e psicológicas. Baseados nesta passagem, podemos identificar como características e sentimentos dos Capitães da areia neste trecho:

- a) Adultos – Ressentidos - Compaixão
- b) Jovens – Tristes – Solidariedade
- c) Crianças- Levadas – Lealdade
- d) Meninos- Abandonados -Medo

Habilidade Trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas das personagens.

Resposta comentada

Os Capitães da areia era um grupo de meninos abandonados que viviam do furto e que com a chegada de Dora, resgataram o sentimento de família (mãe, irmã). Portanto, quando Dora retorna doente, queimando em febre, os capitães da areia sentem-se amedrontados, pois com a morte de Dora, eles ficariam novamente sem a mãe, sem a irmã, sem a noiva, que eles aprenderam amar.

Dessa forma, a alternativa correta é a **d**.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

Questão 3

Observe o trecho: “[...] Ela faz com que ele a acaricie, diz: [...]”

O verbo fazer foi empregado no presente do indicativo. Se alterássemos o tempo do verbo fazer para o futuro do pretérito do indicativo e fizéssemos as adaptações necessárias, teríamos:

- a) Ela faria com que ele a acariciasse, diria...
- b) Ela faria com que ele a acarecie, diria...
- c) Ela faria com que ele a acariciaria, diria...
- d) Ela fará com que ele a acaricie, diz...

Habilidade trabalhada

Observar os nexos lógicos no texto empregando adequadamente os tempos e modos verbais

Resposta comentada

Na resolução desta questão, o aluno deve perceber que a mudança de um tempo verbal acarreta alterações em outros verbos presentes no mesmo enunciado, e no sentido também.

O presente do indicativo sugere certeza atual e o futuro do pretérito dá uma ideia de possibilidade.

A alteração para o futuro do pretérito do verbo fazer implica na utilização do pretérito imperfeito do subjuntivo do verbo acariciar, em prol da coesão sequencial do texto. Portanto, temos como alternativa correta a letra **a**.

TEXTO GERADOR II

Desemboca gente de todas as ruas. É noite de sábado, amanhã os homens não irão para o trabalho. Podem demorar na rua essa noite. Muitos prefeririam ir para os bares, a Porta do Mar está cheia, mas os que tinham filhos vieram com eles para a praça, que é mal iluminada. Em compensação aí estão as luzes do carrossel que rodam. As crianças olhem para elas e batem palmas. Em frente à bilheteria Volta Seca imita vozes de animais e chama o público. Leva uma cartucheira, como se estivesse no sertão. Nhozinho França achou que isto chamaria atenção do povo e Volta Seca parece mesmo um cangaceiro com o chapéu de couro e a cartucheira atravessada. E imita animais até que se reúnam homens, mulheres e crianças na sua frente. Então oferece entradas, que as crianças compram. Vai uma alegria por toda a praça. As luzes do carrossel alegram a todos. No centro, agachado, o Sem-Pernas ajuda Nhozinho França a botar o motor para trabalhar. E o carrossel gira, carregado de meninos, a pianola toca suas velhas valsas, Volta Seca vende entradas.

Na praça, casais de namorados passeiam. Mães de família compram picolés e sorvetes, um poeta sentado perto do mar faz um poema sobre as luzes do carrossel e a alegria das crianças. O carrossel ilumina toda a praça e todos os corações. A cada momento desemboca gente das ruas e dos becos. Volta Seca imita os animais, vestido de cangaceiro. Quando o carrossel para de girar, os meninos o invadem, exibindo o bilhete de ingresso, e é difícil contê-los. Quando um não encontra mais lugar, fica com um rosto magoado de desilusão e espera impaciente a sua vez. E quando o carrossel para, os que vão nele não querem saltar, é preciso que o Sem-Pernas venha e diga:

- Pula fora! Pula fora! Ou então compra outra entrada.

Só assim deixam os velhos cavalos, que nunca se cansam da eterna corrida. Outros cavalgam os ginetes e a corrida recomeça, as luzes girando, todas as cores fazendo uma cor única e estranha, a pianola tocando sua antiga música. Também vão casais de namorados nos bancos e enquanto gira o carrossel murmuram palavras de amor.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 4

O texto é um fragmento da obra *Capitães da Areia*, onde se narra o movimento das pessoas em torno do carrossel.

Baseados nas informações fornecidas pelo texto, complete o quadro com os elementos da narrativa.

| | |
|-------------|--|
| Narrador | |
| Conflito | |
| Espaço | |
| Tempo | |
| Personagens | |

Habilidade trabalhada

Identificar o foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

Resposta comentada

Para solucionar esta questão, o aluno deverá saber a diferença entre narrador-personagem e narrador-observador. Fica claro que o narrador deste trecho é um narrador observador que não participa da história, mas é um narrador onisciente, pois ele revela o sentimento e/ou os pensamentos dos personagens.

Como conflito, podemos destacar o carrossel, o movimento das pessoas que vão ao carrossel.

Como espaço, podemos apontar a praça onde as pessoas que tinha filhos gostavam de passear.

O tempo apresentado é uma noite de sábado.

E finalmente, os personagens desse trecho são: Volta Seca, Sem Pernas, Nhozinho França.

O aluno deverá perceber que só são considerados personagens aqueles que participam do desenrolar dos fatos.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 5

Uma mesma conjunção pode indicar significados diferentes, exemplo disso é a conjunção “como”, que adquire o sentido de causa, comparação, conclusão, condição, etc. Analisando este trecho, indique o sentido em que a conjunção “como” está sendo utilizada. Justifique.

...”Leva uma cartucheira, como se estivesse no sertão”.

Habilidade trabalhada

Relacionar o uso de conjunções subordinativas variadas aos sentidos próprios nas seqüências.

Resposta comentada

É importante que o aluno perceba a importância da análise do contexto para identificação do sentido apontado pelas conjunções.

O sentido apresentado da conjunção “como” é de comparação, pois quando diz que Volta Seca leva uma cartucheira como se estivesse no sertão, faz-se aí uma comparação com os cangaceiros que andavam com suas cartucheiros penduradas.

QUESTÃO 6

Quando um período apresenta mais de uma oração, esse período é classificado como período composto. E dependendo da relação de dependência ou independência dessas orações, esse período pode ser classificado como composto por coordenação ou por subordinação.

Analisando a relação de dependência / independência das orações, como se classifica o período abaixo? Justifique.

“ Nhozinho França achou que isto chamaria a atenção do povo ”.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o encadeamento das orações pelo mecanismo da subordinação.

Resposta comentada

O período apresentado divide-se em duas orações: “*Nhozinho França achou*” e “*que isto chamaria a atenção do povo*”, que não possuem estruturas completas e portanto são subordinadas. Estando o sujeito na oração principal, “*Nhozinho França achou*”, a segunda oração funciona como objeto direto da primeira, pois completa o sentido do verbo “achar” que é um verbo transitivo direto.

Trata-se de um período composto por subordinação, em que o sentido e estrutura da 2ª oração estão ligados ao da oração principal.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

Após conhecer a história dos Capitães da areia, perceber como o autor se utiliza da descrição e da narração na composição de características dos personagens, agora chegou a sua vez!

Produza um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

Habilidade trabalhada

Produzir um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

Resposta comentário

O aluno deverá valorizar a leitura como fonte de informação.

Trabalhar o gênero romance, possibilitará ao aluno estabelecer contato com uma narrativa de tal extensão, a ampliação e identificação dos elementos do enredo, o emprego correto dos tempos verbais, conjunções, enfim, praticar a escrita tendo como base o romance, gênero de natureza e temas riquíssimos. O aluno aqui terá contato com os elementos do enredo usados na composição do romance, como o tema, o foco narrativo (1ª ou 3ª pessoa), a época, o lugar, as personagens, o conflito, o clímax e o desfecho.

BIBLIOGRAFIA

Amado, Jorge - **Capitães da Areia** - Editora Record

Azeredo, Cristina - **Língua Portuguesa** - 9º ano- Editora Positivo

Cereja, William Roberto e Magalhães, Thereza Cochar - **Português Linguagens** - 9º ano – Editora Saraiva)